

## **Avaliação do risco ergonômico em dentistas que realizam atendimento domiciliar**

### **Autor(res)**

Luís Eduardo Genaro  
Jéssica Huber Ferreira  
Isla Vitória Silva Matos  
Larissa Nunes Guimarães  
Giovanna Thayna Rodrigues  
Maria Clara Regina Andrade

### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

### **Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE JUNDIAÍ

### **Resumo**

Objetivo: Avaliar o risco de Distúrbios Musculoesqueléticos (DME) em dentistas durante procedimentos odontológicos domiciliares. Metodologia: Foram capturadas imagens de 114 procedimentos domiciliares realizados por dentistas ( $n=35$ ) que atuam no serviço público do município de Itatiba-SP. Utilizou-se o RULA (Rapid Upper Limb Assessment), um método de observação da postura para investigação ergonômica, atribuindo escores de risco a cada procedimento. Os procedimentos avaliados foram Tratamento Restaurador Atraumático (TRA), Raspagem e Alisamento Radicular (RAR) e Orientação de Higiene Oral (OHO). A associação entre fatores de risco e variáveis foi analisada pelo teste qui-quadrado ( $p<0,05$ ). Resultados: A maioria dos participantes era do sexo feminino ( $n=20$ ), com idades entre 30 e 56 anos, sendo clínicos gerais ( $n=15$ ). Todos relataram realizar atendimento domiciliar a pedido de membros da equipe ou da família. O RULA revelou associação significativa entre o escore do pulso e o sexo feminino ( $p=0,001$ ), indicando risco moderado para DME. A RAR apresentou associações significativas com várias partes do corpo: braço ( $p=0,009$ ), pulso ( $p=0,029$ ), pescoço ( $p=0,008$ ) e pernas ( $p=0,012$ ). A classificação final de risco foi associada à RAR ( $p=0,032$ ), mostrando 25,5% de risco moderado, 38,7% alto e 35,8% muito alto para DME. Conclusão: Dentistas que realizam atendimento odontológico domiciliar podem ter um risco moderado a alto de desenvolver DME, sendo essa probabilidade associada ao tipo de procedimento odontológico realizado.